Ex.mo Sr.
Benjamim da Costa Dias
Rua 14—Espinho

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19 n.º 62 = ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 33 -- ESPINHO

Série IV Ano XII
N.º 598
Domingo, 12 de Setembro de 1943
(Avençado)
Visado pela Comissão de Censura

PELA PATRIA — POR ESPINHO

A Vila-Praia de Espinho

precisa que o Govêrno conceda ao Municipio uma parte da receita dos jogos e promova a conclusão das obras de defesa da praia e a criação duma comarca judicial

A praia de Espinho que é uma das mais formosas do Atlântico e oferece ao veraneante, além das suas águas azuis do Oceâno, um clima de sedutora amenidade, tem êste ano uma concorrência extraordinária de aquistas, regorgita de gente e apresenta uma excepcional animação.

Muita novidade encontraram êste ano, em Espinho, os veraneantes, no que respeita a melhoramentos, entre os quais sobressaem a Piscina-Solário a o Parque Infantil, devidos á iniciativa particular; o majestoso edificio dos Paços do Concelho, o Parque-Jardim de João de Deus, o prolongamento da explanada sôbre o mar, do lado Sul, por iniciativa da Câmara Municipal, que o ano passado já inaugurara um amplo e higiénico matadouro e outras obras importantes.

Tem sido notável a acção desenvolvida pela Câmara, até há poucos meses presidida pelo ilustre espinhense sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, actual governador civil de Coimbra, que naquêle cargo foi substituído pelo antigo vice-presidente, sr. dr. Alfredo Temudo Côrte-Real, continuando como vereadores os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino.

Além das obras já apontadas, o Município de Espinho tem promovido a urbanização de vários bairros; a abertura de novas ruas e a pavimentação de outras; a reparação e abertura de estradas e caminhos vicinais nas freguesias de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde; a construção de fontenários artísticos e lavadouros públicos; o alargamento dos cemitérios de Anta e Silvalde, etc.

Despendeu importantes somas para a captação de águas no planalto de Caçufas, daquêle concelho, a 3 quilómetros de Espinho, contando-se para breve a obtenção do caudal considerado necessário para o abastecimento de uma população de 20.000 habitantes; e dotou várias zonas da vila com a canalização dos esgotos e ligação ás residências.

Quási tôdas as obras têm sido feitas com os recursos do Município. O Estado apenas concedeu a comparticipação de 300 contos para a construção do edificio dos Paços do Concelho e de pequenas verbas para alguns caminhos vicinais nas freguesias do concelho.

A Câmara tem solicitado ao sr. ministro das Finanças a concessão de uma percentagem da receita que o Estado aufere do jôgo e que atinge umas centenas de contos por ano sem que o Município haja beneficiado dêsse rendimento. Era de tôda a justiça que a pretenção fôsse deferida, pois Espinho, como estância de turismo de primeira categoria, tem vários problemas que não pode resolver com os escassos recursos camarários.

Uma das principais aspirações da população de Espinho é a conclusão das obras de defesa da sua praia, há mais de 30 anos iniciadas e por vários periodos interrompidas. A conclusão dessas obras, segundo o plano do falecido engenheiro Henrique von Hafe, impõe-se para garantia das propriedades da beira-mar e, agora, da grandiosa obra de turismo e desporto que é a Piscina-Solário Atlântico e o Parque de diversões infantis.

Outra grande aspiração dos espinhenses é a criação da sua comarca. Não faz sentido, na verdade, que uma vila como Espinho, que há muito merecia o título de cidade, com uma população superior a 10.000 habitantes e sede de um concelho com cêrca de 20.000, não tenha tribunal próprio, e haja a sua população de deslocar-se a algumas léguas de distância, com incomodo e grande perda de tempo, para tratar de assuntos judicias. Consideram os espinhenses que a criação da sua comarca seria um dos actos de maior justiça do Govêrno do Estado Novo.

Na verdade, uma terra que tão notàvelmente tem progredido nos últimes anos, bem merece vêr satisfeitas as suas justas aspirações.

A praia, como já dissemos, tem tido extraordinária animação. O Grande Casino sofreu importantes beneficiações, nas quais a emprêsa gastou mais de 400 contos. Ali se tem realizado lindas festas, todos os dias, com belas orquestras, numerosos e brilhantes artistas, etc. As outras casas de espectáculos também oferecem excelentes programas. Têm larga concorrência a Piscina-Solário e as corridas de touros. Não faltam aos veraneantes, todos os dias, os mais variados e ricos espectáculos.

Espinho tornou-se uma notável estância de turismo.

N. da R.—E' do «Século», de 8 do corrente, o judicioso artigo acima transcrito, que reflecte, com a maior justeza, as principais aspirações dos espinhenses, no actual momento.

Ao grande quotidiano—poderosissima alavanca do progresso do País—«Defesa de Espinho», em nome da população dêste concelho, envia as suas expressivas saüdações e agradece as palavras de justiça que dedica a esta terra e que inteiramente perfilha.

Almôço de confraternização

Conforme já dissemos, vai grande entusiasmo entre os espinhenses residentes principalmente em Matozinhos e no Pôrto, pela sua próxima reünião em Espinho, num almôço de confraternização bairrista, que se realizará no sábado 25 do corrente.

Esse almôço, que será servido no Café-Restaurante Costa-Verde, proporcionará a um bom número de espinhenses, natos e adotivos, que exercem a sua actividade fóra de Espinho, além de uns momentos de fraternal convívio entre conterrâneos, o ensejo de conhecerem os últimos melhoramentos com que a nossa terra foi dotada.

Para êsse fim, «Defesa de Espinho» organizará um programa de visitas que se realizarão após o almôço, podendo já anunciar as seguintes:

Aos Paços do Concelho, Jardim João de Deus, S. C. da Misericórdia, Matadouro Municipal, Piscina-Solário e Parque Infantil, Palácio-Hotel e Grande Casino de Espinho cuja direcção oferecerá uma sessão especial de Variedades aos distintos visitantes.

No próximo número começaremos a publicar os nomes das pessoas que já nos enviaram a sua adesão.

Aos conterrâneos que ainda o não fiseram mas estão na disposição de tomar parte nesta festa bairrista, pedimos o favor de nos comunicarem, com a possivel brevidade, a sua adesão, disendo-nos, possivelmente, o tempo que tencionam demorar entre nós, a-fim de podermos organizar um programa em conformidade.

A FESTA DA «DEFESA»

é na próxima terça-feira

Embora pouco anunciada, por motivo da demora na organização do programa, a nossa Festa Anual (comemorativa do 11.o aniversário de «Defesa de Espinho») realiza-se na próxima Terça-feira, 14 do corrente, no luxuoso Salão Nobre do Casino e deve ser animada e brilhante como nos anos anteriores.

A Festa da «Defesa» será abrilhantada pelas orquestras Palácio e Almeida Cruz, tendo lugar à 1,30 horas uma selecta sessão de Variedades na qual as distintas estrêlas de baile Hisa de Varim, Marietinita, Pilary Arvey, executarão os melhores números do seu repertório, fechando a sessão a formidável parelha, de grande atracção internacional: ELSSA-WALDO, que deliciará a assistência com novos números de hilariante comicidade.

Haverá um concurso de *Valsa Vienense* com um valioso prémio ao par classificado em primeiro lugar.

Pelos pares dançantes serão distribuídos brindes.

A festa da «Defesa» vai proporcionar uma encantadora noite de animação e alegria que deixará gratas recordações a todos os assistentes.

NO ANO CINCO

Precisamente na madrugada de 1 de Setembro de 1939, depois de discursões um pouco acaloradas á-cêrca do corredor de Dantzig, as tropas de choque alemãs invadiam a Polónia.

Não queremos afirmar que os dirigentes da Alemanha pretendiam com êste acto precipitar o mundo nesta tremenda e atroz «contenda» que, em quatro anos, semeou de devastações e ruínas tantos países e custou a vida a tantas centenas de milhares de criaturas humanas, sem distinguir idade ou sexo.

Pelo contrário. Parecem-nos de aplicar ao caso as proféticas palavras que o sr. Churchill escreveu no seu livro de memórias da outra guerra:

«E' preciso não acreditar nunca que uma guerra é simples ou fácil e que aquêles que atravessam o mar das hostilidades podem prever as tempestades que terão de afrontar. O homem de Estado que cede á febre da guerra precisa de compreender que, desde que esta começa, deixa de ser escravo de acontecimentos imprevisiveis que não póde fiscalizar. Os dirigentes da guerra atrazados, os comandos fracos, incompetentes e arrogantes, o acaso da vida e os êrros dos homens têm também o seu lugar a mesa dos conselhos de guerra. Devemos lembrar-nos sempre de que, por mais fácil e segura que pareça a vitória, nunca haveria guerra se o nosso adversário não pensasse, como nós, que tem probabilidades de a ganhar».

Quando a Alemanha tomou a sua decisão, havia um factor importantíssimo a considerar. O Primeiro Ministro britânico, ao tempo Chamberlain, assumira em nome do seu país um compromisso formal com a Polónia. No caso desta ser atacada, a Grã-Bretanha entraria na guerra contra a potência agressora. E assim aconteceu, tendo sido *ipso facto* arrastada para a luta a França, enquanto a Bélgica e a Holanda continuavam confiadamente na situação de neutralidade.

Assistimos, depois disso, ás mais espantosas e inesperadas transformações. A concepção primitiva dos alemães da guerra-relampago—em que tantos êxitos iniciais obtiveram—deu lugar a uma luta de desgaste recíproco, em que os povos sacrificam o melhor das suas vidas e das suas riquezas.

Restrita inicialmente á Europa, a guerra estendeu a sua fúria a todos os continentes e oceânos, deflagrada por uma causa restrita, atingiu proporções inverosímeis pondo em equação todos os principios fundamentais do equilíbrio internacional, da vida social, do progresso económico.

Nações perderam a independência e os povos vivem em rigime de excepção. A França, cujo exército, protegido pela Linha Maginot, parecia invenciível, está totalmente ocupada. A Alemanha, inicialmente aliada á Rússia, bate-se com esta numa luta colossal. A Grã-Bretanha, que entrara na guerra desarmada, mobilizou todos os seus formidáveis recursos e encontra-se hoje com um exército, uma esquadra e uma aviação cujos impetos extremos e cujo poderio total ainda se não fizeram sentir. A Itália, que inicialmente proclamara a não beligerância, envolveu-se no conflito e encontra-se hoje numa grave e desconcertante crise. O Japão, que afirmava intenções pacíficas, em plena fase de discursões, realizou o ataque do Porto de Pérolas e invadiu todos os territórios mais ao seu alcance levando a ameaça á fronteira da Índia e á própria Austrália. Finalmente, as repúblicas das duas Américas, abandonando o seu isolacionismo tão apregoado, lançaram num dos pratos da balança todo o pêso da sua energia criadora e dos seus recursos naturais.

A guerra actual pode dividir-se nos seguintes periodos:—o primeiro que vai até á derrota da França e à intervenção da Itália (Verão de 1940); o segundo, assinala-se com a batalha da Grã-Bretanha até á invasão da Rússia; o terceiro vai até o ataque dos japoneses; o quarto, até o início da ofensiva dos Aliados (Outubro de 1942); e o quinto, que principiou com a campanha do Norte de A'frica e prossegue com a invasão da Sicilia e da Itália continental.

No momento em que escrevemos, a Dinamarca debate-se numa crise imprevista que obriga os alemães a uma verdadeira campanha de ocupação, e a Suécia esvai-se nos derradeiros esforços para manter a neutralidade sem quebra da independência.

O Papa, na sua mensagem comemorativa do sinistro aniversário da invasão da Polónia, proclama que «é preciso não perturbar nem ofuscar o desejo de paz de todos os povos com actos que ateiem o ódio e alimentem propósitos de resistência».

Todavia quàsi que se sente que êste apêlo aos homens de boa-vontade deixará surdos os que teimam na guerra de conquista que, fêz agora quatro anos, devasta o mundo.

AS FESTAS DA AJUDA

são organizadas pelo Centro Gil Vicente

e realizam-se nos dias 19, 20 e 21 do corrente

Ante a falta de tempo da maioria dos membros da Comissão anteriormente constituida, por iniciativa dêste jornal, o Centro Gil Vicente, num gesto digno de louvor, resolveu chamar a si a organização das festas da Ajuda, com o caracter de Festas da Vila, e nêsse sentido iniciou há dias os seus trabalhos que tem tido coroados de êxito muito animador.

Segundo nos comunicou a Direcção da nóvel agremiação, esta perfilhou os pontos de vista do nosso Director, quanto ao delineamento das festas, os quais procurará executar o melhor que lhe seja possivel, atendendo a que Espinho é uma estância de turismo cujos hospedes não devem ser privados da sua vida habitual de veraneio nem importunados com a promiscuidade de forasteiros mal educados ou com as peripécias próprias de uma romaria de aldeia.

Assim, os festejos devem ser orientados no sentido de descongestionar quanto possivel a trânsito, deixando livres aos veraneantes as artérias de turismo, devendo impedir-se que estas se transformem, como é custume, em autênticos chiqueiros a que dão lugar os estendais de frutas, cosinhas improvisadas, etc.

Na parte superior da Vila existem, ainda, terrenos am

As Anomalias da C. P.

Com satisfação, parece-nos ver confirmada a nossa convicção de que, actualmente, não existe da parte dos altos dirigentes da C. P. a má vontade verificada noutros tempos contra Espinho.

As faltas ou anomalias que temos apontado e contra as solicitamos providências, são fruto de uma organização ainda deficiente mas que se poderá corrigir, pouco a pouco, á medida que as autoridades superiores da Companhia tenham conhecimento dos motivos de descontentamento da população e que fazem juz ás reclamações da Imprensa regional.

A-fim-de estudar as deficiências do quadro do pessoal da estação de Espinho, esteve alguns dias nesta Vila o sr. Adriano Monteiro, digno inspector principal do movimento da C. P.

O sr. Adriano Monteiro deve ter constatado que não são sem fundamento as reclamações de que nos temos feito éco.

Algumas providências se notaram já com respeito ás bilheteira, se às passagens de nível, serviços qne no último Domingo, em que Espinho teve um movimento formidável, já mereceram a classificação de rasoáveis

E' de esperar que não se façam esperar outras providências que pônham côbro ás diversas anomolias que temos focado.

Para auxiliar o zeloso chefe efectivo da estação desta Vila, foi destacado para aqui, como chefe adjunto, o chefe de 2.a classe sr. António Duarte Soares, procedente de Alfarelos.

O novo chefe-adjunto, segundo nos informam, é, igualmente, um funcionário de apreciáveis predicados que muito pode contribuir para a boa ordem dos serviços.

De desejar é, pois, que êle se mantenha por cá, no interêsse da Companhia e do público.

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Serviço de Investigação

Tendo sido apreendido por um ourives no Mercado Semanal, desta Vila, um broche de prata e ouro com pedras finas, o mesmo será entregue á pessoa que prove que lhe pertence.

Casa

Pertende-se alugar uma casa central, ao ano, independente, com 8 divisões apr.

Informa Casa Paraíso—Rua 23—Espinho.

plos ande se pode permitir a montagem ne barracas de todos os géneros e feitios e onde os forasteiros, que vêm unicamente á romaria, podem dar largas ao seu gosto e ao seu espirito foliao.

Os briosos rapazes do Gil Vicente estão esperançados em conseguirem umas festas brilhantes e a sua decisão merece o melhor acolhimento da parte do comércio e da população bairrista de Espinho.

Segundo nos informam, já estão contratadas sete bandas de música, brilhantes sessões de fôgo de artifício e vistosas ornamentações, etc.

Um bravo, muito sincero, aos simpáticos Vicentinos, que podem contar com o modesto apoio de «Defesa de Espinho».

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, a sr.a D. Aurora Abreu Pereira Ramos, a menina Alice, filha do sr. Augusto Pereira Bártolo, e o sr. Elísio Ferreira Baptista;

—em 13, as sr.as D. Noémia Pereira Mourão Brandão, D. Dalila de Oliveira Costa Bastos, espôsa do sr. Alírio Ferreira Bastos, e D. Maria Arminda Fonseca Santos Duarte, espôsa do sr. Marçal de Oliveira Duarte;

—em 14, a sr. D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, espôsa do sr. Manuel F. O. Pinto Júnior, e a senhorinha Maria Luisa de Oliveira Pereira;

—em 15, as meninas Lígia, filha da sr.a D. Aurora de Abreu Pereira Ramos, Fernanda Carminda, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, e as sr.as D. Arminda Guimarães e D. Josefinne Sebastian Paulo de Morais.

—em 17, o sr. Américo Fernandes da Silva, nosso estimado administrador; a sr.a D. Angelina Pereira Bártolo e a menina Mariasinha, filha do sr. José Fernandes da Costa, de Silvalde;

—em 18, a senhorinha Sára Nunes de Pinho e a sr.a D. Guilhermina Soares Gomes, espôsa do sr. Carlos Soares Gomes.

Revista de Turismo

Um número de 100 páginas dedicado ás Praias e Termas

Está publicado o número 53 da Revista «TURISMO» que mantém os seus créditos rivalizando com as melhores publicações do seu género e aumentando, de número para número o seu interêsse literário e turístico.

A revista «TURISMO», que se publica sob a direcção do sr. António Pardal e tem como chefe de redacção o jornalista e conhecido escritor Julião Quintinha, continua realizando apreciável obra de propaganda, como o atesta êste primoroso número dedicado às nossas praias e termas.

Tudo que pode interessar a propaganda das praias e termas de Portugal se encontra nas cem páginas dêste número, através de magníficas fotegrafias e belos desenhos, não faltando também escolhida colaboração literária — novelas, crónicas, reportagem, secções charadísticas e de jôgo de damas, teatro, poesia, página da mulher, palavras cruzadas, aspectos da vida internacional, etc.

Revista de leitura, agradável e recreativa, simultâneamente, através da sua grande riqueza fotográfica dá-nos o panorama pitoresco das praias e termas do país, não só das mais luxuosas como também das mais populares.

Entre a colaboração dêste belo número figuram trabalhos dos publicistas: Julião Quintinha, Sá Pereira, Dr. Teixeira Pascoais, João de Alver, Sidney, Horniblow, Jacinto Benavente, Georges Edinger, Dr. Cândido Guerreiro, Santana Quintinha, João Seabra, Américo Coelho, (página charadística) Teixeira Marques, (página de jôgo das damas), e dos desenhadores: Roberto Nobre Rudy e Luís de Campos,

A capa a côres, é uma composição de fino gôsto, sôbre o Estoril, do ilustre Artista Amorim.

Mercearia

Passa-se em Silvalde—1.o grupo
Falar com Fernando Nogueira
Marinha—Silvalde

Prato de Sardinhas

Uma exposição de Guaches

Daniel Constant é um môço victorioso na arte de reproduzir pela côr os mais belos aspectos das coisas. Prova-o a sua exposição de Guaches no recinto elegante do Restaurante da Piscina Solário Atlântico, que foi inaugurada em 4 do corrente, pelas 16 horas da tarde, e da qual se deve sentir orgulhoso o môço artista, pois conquistou plenamente os aplausos da assistência de élite que compareceu á abertura, e de todos quantos, depois disso, teem tido ensejo de deliciar os olhos nos belos trabalhos expostos.

Daniel Constant tem uma grande predilecção pelas coisas do mar, que interpreta com grande fidelidade de côres, animando e enchendo de subtilêsas de arte os mais singelos motivos.

«Mar de Espinho» é duma flagrante realidade, e nem a côr característica local escapou á observação e á intuição artística do autor.

São pujantes no conjunto focado os «Palheiros da Costa Nova», os «Barcos de Nazaré». «Azenhas do Mar», «A Ria na Torreira», etc., e na «Lagoa de O'bidos» há uma enternecida nota de nostalgia que contrasta muito singularmante com o sol espalhado a rôdos na obra de Daniel Constant.

Não sabemos ainda se materialmente esta exposição trouxe alguns resultados materiais ao seu autor, mas justo era que isso se verificasse, pois bem o merece quem da com tanto ardôr o melhor do seu esforço e do seu talento para nos encantar os olhos, em geral cançados de poisar nas sombrias e dolorosas coisas duma vida sem elevação e sem beleza espiritual.

E os quadros de Daniel Constant são, incontestàvelmente, o produto honesto duma alma ansiosa e comunicativa para a qual seriam justos todos os aplausos e todos os incentivos.

João da Beira Mar

Novos assinantes

Por intermédio do nosso querido amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, pediram a sua inscrição no quadro dos nossos assinantes os srs. António Gomes de Oliveira, António Soares Figueiredo e António Alves da Rocha Casebre, conceituados industriais de Matozinhos.

Ainda por intermédio do nosso amigo e assinante sr. José R. Moleiro, recebemos o pedido de assinatura do sr. Bernardino Rodrigues Cacheira, digno espinhense residente em Matozinhos.

—Aos novos assinantes e aos seus intermediários, enviamos as nossas saùdações.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Viuva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

Praça de Touros de Espinho

A Grande Corrida de Gala, hoje, em festa artística de LUCIANO MOREIRA

Se o tempo o permitir, a nossa Praça de Touros vai hoje registar mais uma formidável enchente.

Trata-se não só da festa artística de Luciano Moreira o estimado artista-toureiro a quem a Emprêsa Resende & Crespo, L.da confiou a organização das touradas de Espinho—como ainda da exibição de um excelente cartaz do qual é um dos primaciais elementos o espada Gregório Garcia.

4 Cavaleiros: Dr. Rosa Rodrigues, João Núncio, Murteira Correia e D. Vasco Jardim; os melhores bandarilheiros e 2 grupos de homens de forcado, actuarão nesta sensacional corrida.

Serão lidados 8 bravíssimos touros do sr. António Rodrigues de Vaz Monteiro, o lavrador que tem fornecido os melhores curros à nossa Praça.

Á tourada de hoje devem assistir os Ex.mos Governadores civis de Aveiro, Pôrto e Coimbra, tendo sido igualmente convidados os Ex.mos presidendes das Câmaras das mesmas cidades.

* * *

A corrida a seguir, é no próximo domingo

Incluída no programa das Festas d'Ajuda, realiza-se no próximo domingo, 19 do corrente, a 9.a tourada da época.

Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Murteira Correia, os melhores bandarilheiros nacionais e, como novidade de sensação um grupo de homens de forcado constituído por pessoas formadas e estudantes, que pegarão os touros que o "inteligente" determinar.

A Piscina - Solário "Atlântico"

continua a ser um dos locais de maior atracção da nossa Praia e do Norte do País

O que está acontecendo com a Piscina-Solário «Atlântico» ou de Espinho, era de prever, não nos surpreende; mas a nossa espectativa, optimista, foi muito excedida. Tanto melhor, porquanto uma obra de tal grandiosidade e beleza merece, de facto, ser apreciada por nacionais e estranjeiros.

A Piscina-Solário é o completo da nossa Praia, recinto maravilhoso onde a «élite» da colónia balnear e a sociedade elegante de Espinho, que para a animação da Piscina concorre em larga percentagem, passam a maior parte do tempo, e a mocidade, estudante de vida e pletórica de alegria, durante algumas horas, revigora a saúde e delicia o corpo praticando o melhor dos exercícios, o mais salutar dos desportos—a natação.

O incansável director-técnico da Piscina, distinto desportista da especialidade, sr. César Machado, não se poupa a esforços para proporcionar aos frequentadores as mais interessantes distrações adequadas a um estabelecimento de tal natureza e isso é uma das razões da grande concorrência que ali se verifica, de dia e de noite.

Outro motivo de atracção são os bailes familiares, animados pela orquestra Atlântico, sem favor, uma das melhores do Norte, proporcionando aos habituais umas horas de animado convívio num ambiente puramente familiar.

Usem só fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pêso

Caminhos de F. do V. do Vouga

Venda de barris vasios

Esta Companhia tem para vender, na sua estação de Espinho-Vouga, 200 barris vasios, servidos a creosote.

Aceitam-se propostas para a sua compra, postos sôbre vagão naquela estação, as quais devem ser dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração—Rua 62, Espinho—até as 12 horas do dia 15 do corrente.

Para que as propostas sejam consideradas, os concorrentes terão de efectuar, na Pagadoria desta Companhia em Espinho, na nossa Administração em Lisboa—Rua do Comércio, 94—ou em qualquer das nossas estações, um depósito de Esc. 10$00 por cada barril.

A Companhia reserva-se o direito de não efectuar a venda, no todo ou em parte, se os melhores preços oferecidos não lhe convierem.

Espinho, 1 de Setembro de 1943.

O Engenheiro Director da Exploração,

Ferreira de Almeida

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.o 227

«Ao Passeio Alegre»

Terrenos em Espinho

Vendem-se em bons locais. Falar na Rua 2, N.o 821 ou Rua 31 N.o 288 em Espinho.

Piscina Solário "Atlântico"

Telefones: Espinho 352, 353

A maior de Portugal e uma das maiores e mais completas da Europa

Serviço de banhos de imersão, quentes e nas piscinas
—Assistência técnica exemplar—
Parque Infantil—Restaurante e «Dancing»—familiar
Iluminação nocturna deslumbrante

Aberta até ao fim de Outubro

No Grande Casino

Sessões de variedades

Novo número por «Elssa Waldo» Hisa de Varin. Marletinita. Mary Merche. Estreia de Pilary Harvey

Fômos, como já é habitual, assistir a uma das noites de diversão, no Bar-restaurante do Grande Casino. Casa á cunha como sempre, animação gritante, e dinamismo transmitido pelas orquestras «Almeida Cruz» e de swing «Murillo».

A' hora das variedades o salão torna-se pequenino para albergar as inúmeras pessoas que vão assistir aos bailados e cantares.

O número que chama ao «dancing» mais espectadores é sem dúvida o par «Elssa-Waldo», dos quais já dissemos, em crónica anterior, algumas palavras de feição crítica. Não é, apesar disso, repisar, se de novo os colocarmos na categoria de excelentes bailarinos, animadores parodistas e musicais. O seu novo número,—interpretação repleta de comicidade sôbre a conhecida «estrêla» dos desenhos animados de Max Fleisher, Betty Boop—faz rir o mais sisudo. A caricatura de Elssa está, na verdade, bem achada.

Aquela cabeça enorme, lembra-nos imediatamente a «estrêla» dos gritinhos, não faltando a liga, na perna sem meia, os caracolinhos, etc. Os aplausos, muito prolongados, premiaram o seu trabalho muito valorisado por Waldo, que é incrivelmente desengonçado. Marletinita e Hisa de Varin, dançando, e Mary Merche, cantando, completam a excelente sessão de variedades. As orquestras têm grande parte no agrado dos números, pela boa execução. «Almeida Cruz» acompanhou os bailarinos, e a «Murillo», a animadora Mary Merche.

Ontem estreou-se mais uma estrêla de baile—Pilary Harvey que desde logo conquistou a simpatia da assistência pela sua arte, beleza e apresentação.

Salão Nobre

Conforme já noticiamos, os bailes nêste elegantíssimo salão passaram a ser diários, continuando as Festas Elegantes aos sábados, e aos domingos, á tarde os chás-dançantes, animados pelas orquestras «Almeida Cruz» e «Mvrillo» e com exibição dos artistas que actuam no Casino.

Na noite de ontem mais uma vez actuaram com geral agrado, os distintos artistas teatrais Brunilde Judice e Alves da Costa que se houveram como sempre, no desempenho do originais «Nocturno» e «Numa noite de baile».

Na Vesperal de hoje exibir-se-ão, nòvamente, alem dos demais artistas, os impagáveis irmãos Elssa-Waldo, em novos números.

—Na próxima Terça-feira, dia 14, realiza-se a Festa do nosso jornal, á qual noutro lugar se fez referência especial.

Grupo de Escutas N.º 17

Na séde dêste esforçado grupo, á Rua 62, que tem como activo Secretario o sr. Lídio Pereira, teve lugar no pretérito domingo a cerimónia da promessa e da imposição das insigúias do Corpo Nacional de Escutas aos primeiros cinco filiados que se apresentaram completamente uniformizados.

Para êsse fim, veio expressamente a Espinho o delegado da junta Regional do Pôrto, sr. José Pinto de Mesquita, que antes da colocação do distintivo no vibaque dos escutas espinhenses, fez uma brilhante alocução exortando-os a serem bons católicos e bons cidadãos, sem o que não podem usar, com justiça, o titulo de escutas.

O mesmo graduado teve a gentileza de dirigir algumas palavras de agradecimento ao Director de «Defesa de Espinho», que se achavr presente, pelo carinho que o nosso jornal tem demonstrado pelos Escutas locais, ainda em organização.

Nunca regateamos o nosso modesto apoio a todos aqueles que mostram vontade de se desviarem dos antros do vício e do crime, encaminhando a sua actividade para o campo da moral e do civismo.

Porque nêsse número estão os Escutas de Espinho, encontrarão da nossa parte o amparo moral e o estímulo que merecem e que deviam merecer todos os pais de rapazes, que se dizem católicos

CASA

Compra-se até 50 contos. Carta com detalhes á Rua 11 N.o 609.

Fernando Ferreira Soares
Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência em Nogueira da Regedoura

Consumo de gazolina
Triquete—Perdeu-se N. T. 10-50
Comunicar a esta Redacção ou Telefone 2660—PORTO.

Vida Desportiva

O Circuito Ciclista

Vitórias de João Lourenço e do Sporting C. Portugal

José Martins (Sangalhos), e Inácio (do Sporting) nos lugares de houra

Realizou se no passado domingo o VIII Circuito Ciclista de Espinho, organização do Sporting Espinho. Como sempre o interêsse suscitado foi grande, pois o organizador não se poupou a canseiras para que o «circuito» marcasse como prova de valôr. Adoptou-se de novo a disputa da provra em linha, pois a anterior contra-relógio, não resultou. A corrida decorreu animada, e interessou a numerosa assistência, que estendia por todo o percurso.

Está o Sporting bem recompensado pelas palavras que tôda a imprensa do país lhe dedicou, aquando da realização do circuito no curto espaço de oito dias, pelo que, por tal motivo, e conhecendo o seu árduo afã, lhe não regateamos o merecido louvôr. Sôbre a actuação dos corredores anotamos a excelente forma de Lourenço e José Martins—dois internacionais—a dureza como rolador de Inácio, o atrevimento, como «sprintou», de J. Moreira, do F. C. do Pôrto, e a isenção de azar de Túlio Pereira, que salvo qualquer lapso, foi a primeira vez nesta prova que não conheceu o amargo da infelicidade. Por equipas triunfou o Sporting, seguido do Sangalhos D. Clube, o clube bairradino que incluíu no seu lote—o que constituiu novidade da última hora — o conhecido José Martins.

Gino Sérpi.

HOQUEI EM PATINS

Hoje no «rink» pelas 16 horas: Ass. Académica—Estrêla e Vigorosa.

CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou ocupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais. Agência Novart.

—Dão-se informações — Rua 16 N.o 400.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Com seu filho Manuel, retirou para Lisboa, o nosso prezado assinante sr. António Alves Dias;

—Para a Figueira da Foz, retirou, acompanhado de seus pais e restante família, o sr. Dr. Artur Masques Hespanha, digno chefe da Secretaria Judicial daquela comarca;

—Para o Pôrto, retirou, com sua espôsa, o nosso prezado assinante sr. Miguel Fragoso;

—Encontra-se na Curia o nosso estimado assinante sr. José Sôares Gomes;

—Regressou á Capital o nosso estimado assinante sr. Carlos Ferreira;

—Para Vila Real, também retirou com sua família, o nosso prezado assinante sr. Francisco António Teixeira;

—Para Carrazedo—Vale do Corgo, seguiu a nossa estimada assinante sr.a D. Maria da Glória Borges;

—Encontra-se na sua casa desta Praia, a nossa estimada assinante sr.a D. Maria da Conceição Gomes de Oliveira, de Esmoriz;

—Com sua família, encontra-se na sua Quinta de Vilar da Mouta-V.ª N.ª de Famalicão, a passar uma temporada, o nosso prezado assinante de Matozinhos sr. Mariano Lopes.

Pedido de casamento

Pelo sr. António Lopes da Silva Júnior, antigo farmaceutico desta Vila, foi pedida em casamento a sr.ª D. Virginia Pereira da Rocha, filha da sr.ª D. Joaquina Pereira da Rocha, e estimada presidente da J. O. C. desta Praia, para seu primo o sr. Fernando Francisco Alves, considerado sócio da firma Artur de Faria Vilaça, de V. N. de Gaia, e secretário da junta de Freguesia de Silvalde.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Nascimento

No dia 31 do passado mês de Agôsto, teve o seu bom sucesso, em Lisboa, dando à luz uma linda menina, a sr.a D. Josefina Celeste Henriques Nunes dos Santos, dedicada espôsa do sr. Dr. Manuel Nunes dos Santos e filha do estimado industrial desta Vila, sr. Afonso Henriques.

Mãe e filha encontra-se bem, pelo que felicitamos tôda a distinta família.

Doentes

Continua a progredir na sua convalescença, o nosso prezado amigo sr. Afonso Henriques;

—Já se encontra restabelecida a sr.a D. Clhoris Nogueira, dedicada espôsa do nosso estimado amigo sr. Edgar Nogueira.

Para os nossos pobres

Do caridoso anónimo, tão grato á memória do saùdoso môço que se chamou Manuel Alves Pereira da Silva (Rosado), e em intenção de seu descanço eterno, recebemos, mais uma vez, a quantia de 20$00 que vai ter a seguinte distribuição:

Máximo G. dos Santos	10$00;
Manuel Ronca	5$00;
Ana de S. João	5$00.

Do cimo da "Passereile,,

Uma anedocta uma vez por outra...

Esta passou-se já lá vão uns bens doze anos, se não estamos em êrro.

Pedimos licença para omitir os nomes dos protagonistas, ainda todos vivos felismente, mas alguns já pais de respeitáveis familias e outros com os seus cabelinhos brancos á mistura evitando assim ferir a modestia de tão raras sensibilidades.

No relógio da capelinha da Nossa Senhora d'Ajuda, haviam soado há pouco as doze badaladas da meia-neite. Cinco individuos, parados junto Quiosque do Alvarinho (ainda êle tinha o seu saùdoso cabelo) faziam um comicio semi-mesterioso.

Um dêles, de guitarra em funeral, escutava com tôda a atenção os tópicos do visinho.

Como bons boémios que eramos, apraximamo-nos ràpidamente, pois nos palpitou que ali se tramava uma serenata de arromba.

—Olha—disse o da guitarra—ai vem o Emexis e fica a trempe completa!

—Há alguma novidade?

—Cláro! Conheceis naturalmente as filhas do coronel, que moram lá em cima, no larguinho?

—Conhecemos ..

—Pois bem. Aqui o Bicanca sabe cantar o fado das A'guias e como vós dais um geitinho no sem pernas, vamos lá fazer o geito ao Chédias, que lhes prometeu uma serenata para hoje...

Lá fomos. A noite luarenta e fria, convidava teimosamente ao sentimento e nós já iamos engatilhando pelo caminho, um fadinho langoroso de facadas e cemitério á mistura.

Chegamos. Debaixo da janela apetecida, fizemos circulo em volta do guitarrista, que dedilhou uma variação em ré menor, para dar o lamiré.

O Bicanca rompeu após, com o fado das Águias e a sua voz, de ordinário tão fanhosa, parecia ter naquela noite, melodias estranhas e suaves.

Um ruido sêco, deu-nos a entender que a janela se abria lentamente e todos os corações palpitaram apressados, na ânsia de vêr surgir de momento as três elegantes cabeças das filhas do coronel. O Chédias então, mais interessado que todos, levantou o nariz em doce espectativa, boca semi-aberta e olhos em alvo, mas... no lugar das apetecidas cabeças, soltou-se um enorme balde de chi-chi, como se no dia anterior tivessem o cuidado de não perder pinga do liquido "precioso" que nos estava reservado!

O Chédias engasgou, o mesmo acontecendo ao Bicanca, que ao tempo, já na segunda quadra, tinha entrado a fundo no—«ao longe cortando o espaço»—...

Nós olhávamos para a nossa querida farpela tôda encharcada e parece que ainda estamos a vêr o guitarrista a despejar tristemente o seu umado instrumento.

Miramo-nos demoradamente, sem risos, como se naquele momento tivessemos sido vitimas de uma afronta sem limites, ao nosso brio de fadistas encartados!...

Nesta altura, o Chédias olha rancorosamente a janela ainda entreaberta, por detrás da qual—temos a certeza—gosavam o belo espectáculo as ditosas filhas do coronel. Sacudiu as mãos, e, de braços caidos, em atitude desiludida, gritou para cima:—Senhoras Coronelas, estimei muito saber que Vocências são diabéticas. E voltando-se para nós:—Palavra d'honra que êstes diabos têm assucar nas urinas!...

A risota rompeu então, franca e expontânea, e o que tem mais graça, é que as filhas do coronel não gostaram da piada...

EMEXIS

Colégio Castilho

S. João da Madeira

Internato e Semi-internato para o sexo masculino.

Externato para os sexos.

Instalado num magnifico palacete a dominar o extenso vale da linha férrea, e de frente para a Estrada Nacional, gosa duma privilegiada situação para o estudo e para a saúde.

Mobiliário escolar com carteiras unipessoais e moderno material didactico, fornecidss pela fábrica de Albino de Matos, P. e Barros, Limitada de Freamunde.

Gabinete de Física e Laboratório B. de Química, organizados pela Electro-Mecánica do Minho.

Modernissimas instalações sanitárias da Fábrica Oliva, de S. João da Madeira.

Superiormente autorizado o Colégio Castilho ministra o ensino em regime de **coeducação**. A Dr.ª D. Maria Fernanda de Vasconcelos, nomeada Assistente da Faculdade de Ciencias da Universidade do Pôrto, fez-se substituir pela Dr.ª D. Maria Josefina Lopes Simões, licenciada em Ciências pela Universidade do Pôrto.

O Colégio Castilho **reabre no dia 7 de Outubro**, e todos os seus alunos devem estar matriculados **oficialmente** até **ao dia 10 de Outubro**. Depois dessa data podem efectuar-se ainda as matriculas até ao fim do mês de Outubro, mediante a multa de 200$00, para os alunos do curso liceal e comercial, e de 50$00 para os alunos de instrução primária.

A matricula no colégio abre no dia 6 de Setembro

O Director do Colégio Castilho

Prof. José Cerqueira de Vasconcelos

Formado pela Faculdade de Letras de Paris (Sorbonne).

NÃO COMPREM

um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943

TELEFUNKEN E AEG Radio

Duas marcas de confiança

Duas maravilhas da técnica moderna

EM EXPOSIÇÃO NA

ALFAIATARIA LACERDA

(Secção de rádio)

Reparações em aparelhos de rádio de todas as marcas.—Amplificações sonoras

(ORÇAMENTOS GRATIS)

Fotografias da Barrinha

Nesta Redacção encontram-se três fotografias de um passeio na Barrinha de Esmoriz, que se entregam a quem provar pertencer lhe.

Espingarda

Vende-se uma, de caça, calibre 12 s/ cãis. Falar na Farmácia Higiéne— Rua 19—Espinho.

Jornais velhos

Grandes e pequenos—vendem-se—Falar nesta Redacção.

Aparas de papel

Vende a Tipografia Espinhense

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.os 883 a 887

Rua 27 n.os 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303— **ESPINHO**

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhore procedências

Materiais de Construção

Rua 18 N.º 1077—Espinho

TELEF. 69

PADARIA CENTRAL — Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C.ª

RUA 19—445 a 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE VÍVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES { Espinho—16 / Gaia — 3771

SABOARIA ATLANTICA

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

953, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caldinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. | *ACEIO E HIGIENE* *Distribuição ao domicilio*

Filiais em **Estarreja** e **Paços de Brandão**

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de Oleos e Gazolina da "Atlantic, e "Shell, e de pneus e câmaras de ar «Fisk Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

-ESPINHO-

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece —Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç.

Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.os 433 a 447

ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas — Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 — (Em frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bôlos da *Casa Sameiro*, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933.

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros--Tel. 20--P. B.

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração —:—: e Caixotaria :—:—

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 98—Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeaveis para senhora—Grande novidade.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE

MENINAS

Rua 14 n.º 815—ESPINHO

Direcção de **Eduarda Morais**

Armazem de Mercearia

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

Louçaria Guerreiro

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Louças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.

Telef. 365 | *Pegado ao Teatro Aliança*

Rua 19 n.º 365 | Rua 16 n.º 540

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE -- **Elias Pereira Tavares**

Bebidas finas e diversas especialidades

Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras

Géneros de Mercearia

TELE { GRAMAS: «AZEITE» / FONE. 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agentes da Companhia de Seguros *Legal & General Assurance Society, Limitada*

ESPINHO

Padaria Mecânica

"A Pérola de Espinho"

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—231 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 - Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colegio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 — Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS

Perfumarias e Bijouterias

Artigos fotográficos e papelaria

Oculos graduados e para o sol

Candieiros e material eléctrico

Oficina de reparações em T. S. F

Rua 19 N.os 207 a 301 — ESPINHO

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—*O ponto mais central de Espinho*

Confortável sala de chá. O Lote de cafe servido á chávena e vendido a pêso, revalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, marisco, bons vinhos, etc.

Padaria Primorosa

DE — **AFONSO FERREIRA GAIO**

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CUSALICE»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4 — TELEFONE, 39

ESPINHO

Vago

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com formento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».

Séde: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE

Benjamim da Costa Dias

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com esmêro e prontidão.

Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc.

A maior variedade em tipos modernos—Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)